

Tarifas sobre veículos elétricos chineses seriam contraproducentes, afirma associação alemã

As tarifas planejadas para veículos elétricos (EVs) fabricados na China seriam contraproducentes para as metas climáticas da Europa e prejudiciais para sua indústria e consumidores, afirmou na quarta-feira a Associação Alemã da Indústria Automotiva (VDA).

A associação alertou que as tarifas iniciadas pela União Europeia (UE) afetariam não apenas as empresas chinesas, mas também os fabricantes de automóveis ocidentais na China. A cooperação e a produção dos fabricantes de automóveis europeus na China foram "um importante alicerce para a transformação e para a competitividade na Europa", afirmou a VDA.

Impacto nas exportações alemãs

A Alemanha, particular, mantém um excedente significativo no comércio automotivo com a China. No ano passado, a maior economia da Europa exportou automóveis de passageiros e peças avaliadas 26,3 bilhões de euros (28,4 bilhões de dólares americanos) para a China, enquanto as importações vindas da China ultrapassaram 6,8 bilhões de euros, segundo a VDA.

Efeitos sobre a descarbonização

As tarifas também dificultariam o aumento bem-sucedido da propulsão elétrica e, assim, a descarbonização e o alcance das metas climáticas, destacou a VDA. A associação pediu que a Comissão Europeia se abstenha de impor as tarifas anunciadas e, vez disso, negociem uma solução com a China.

Posição do governo alemão

O governo alemão rejeita tarifas punitivas sobre EVs chineses. O chanceler Olaf Scholz fez uma oferta de compromisso na disputa alfandegária, propondo tarifas igualmente elevadas sobre as importações de automóveis de ambos os lados, de acordo com relatos da mídia local na semana passada.

Opinião de especialistas econômicos alemães

Devido ao risco de conflitos comerciais, um terço dos mais de 160 especialistas econômicos alemães são contra as tarifas, enquanto outros esperam que elas sejam reduzidas, de acordo com uma pesquisa publicada na quarta-feira pelo Instituto ifo de Investigação Econômica, com sede Munique.

A ideia da economista Mariana Mazzucato de reconceitualizar o governo torno dos objetivos-chave do Governo a longo prazo inspirou cinco "missões" Keir Starmer. O ex presidente executivo chefe das Resolution Foundation Torsten Bell sugere uma abordagem mais pragmática, estabelecida neste livro e publicada no meio desta campanha eleitoral – No entanto ele acaba se tornando deputado pela figura Swansea West (Cisne Seas), além disso é um membro importante na eleição presidencial que está sendo eleito pelo Partido Democrata!

O caso de Bell para "aumentarismo radical" baseia-se três pilares. Primeiro, que o Reino Unido

está com problemas profundos; combinamos níveis abismais do crescimento da produtividade resultando na estagnação dos salários reais e no lento aumento nos padrões sociais - persistentemente altos índices de desigualdades ou crescentes taxas graves de privações como ele observa: “isso deve ser suficiente pra colocar à cama uma ideia zumbi segundo qual Grã Bretanha enfrenta um trade off entre crescer mais normal” significa estar ‘normal’ – é dizer Em segundo lugar, o caminho para a "normalidade" exige uma combinação de mudanças políticas relativamente rápidas e modestas com estratégias mais longas. Desde abolir os dois filhos seu limite benéfico que às vezes seria muito pior do que o reformamento da vida das centenas dos milhares de crianças carentemente desfavorecidas até aumentar nossos níveis miseráveis tanto privado quanto público investimento na Grã-Bretanha? está cheio de detalhes políticos Muito disso – Reformar este sistema de planejamento assim podemos pensar em casas menos pobres - reduzindo nossa exploração por trabalhadores bem remunerados ou inseguros;

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betsson cavalos

Palavras-chave: **betsson cavalos - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-20